



JOSÉ DANTAS LEITE SOUZA,

Filho de **João Dantas Souza** (*In memoriam*) e **Marita Leite Souza** (*In memoriam*), nascido em 11 de abril de 1947, no município de Riachuelo/Se.

Iniciei minha carreira militar no ano de 1966 no 28º Batalhão de Caçadores, em Aracaju/SE. E querendo continuar no Exército Brasileiro, comecei a fazer Cursos que me levariam a galgar postos acima de soldado. Princiiei fazendo o Curso de Cabo, depois Sargento Primeiro, Segundo e Terceiro. Com diversos Cursos dentro das Unidades em que eu estava: Paraquedismo do Exército, Guerra Química, Guerra Nuclear, Artes Marciais, Espionagem e Contraespionagem, Informações e Contrainformações.

Particpei na elaboração e montagem de um artefato nuclear: uma bomba atômica, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Ilha do Fundão. Montagem esta feita por Engenheiros brasileiros e alemães. Especializei-me nos Cursos de Comandos, Forças Especiais, tornando-me Paraquedista Sênior, formando-me com louvor. Treinado como Franco-Atirador e me tornando membro efetivo do Batalhão de Patrulha, recebendo a Patente de

Segundo Tenente, onde fui transferido para a Região do Araguaia para fazer parte do Contingente de Combate aos Guerrilheiros do MR-8, que estavam naquela região. Particpei do cerco a uma célula terrorista, onde fui preso por haver eliminado um dos participantes daquela célula a sangue frio, quando o mesmo já estava sem condições de resistir. Fui para a Prisão Militar de São Leopoldo no Estado de Santa Catarina. Depois de 28 (vinte e oito) dias de detenção fui submetido a uma nova avaliação com testes específicos: psicotécnico, psicológico e físico. Sendo aprovado fui reintegrado na mesma Unidade, novamente na Região do Araguaia, onde fui ferido gravemente em combate passando 06 (seis) meses hospitalizado. Com minha recuperação fui enviado para fazer o Curso para Oficiais do Serviço Geográfico do Exército, onde me especializei em Cartografia, Geodésia e Topografia, e recebendo a patente de Primeiro Tenente, terminado o Curso o Comando me informou que iria me apresentar ao Coronel Mario David Andrezza, onde eu faria parte do Staff dele, que naquele momento era o responsável Militar na Ponte Rio-Niterói. Trabalhando na Ponte até o termino. Depois da conclusão, fui designado para me apresentar no 28º Batalhão de Caçadores. Onde fui condenado a (06) seis meses de reclusão na mesma Prisão Militar de São Leopoldo, por não executar uma ordem do meu superior hierárquico. Depois desta, pedi a reforma sem remuneração com a Patente de Capitão, sendo depois alçada a Patente de Tenente Coronel, no ato da reforma por haver participado em duas frentes: a Guerrilha no Araguaia e Ponte Rio-Niterói.

Desde 1977, faço parte da **Franco-Maçonaria**, havendo iniciado com Aprendiz, sendo elevado a **Mestre Maçom Grau 33º**, e recebendo a Espada de **Cavaleiro da Ordem Perfeita**, honraria somente recebido por poucos membros desta grande entidade filantrópica.

No dia 22 de Junho de 2019, fui honrado em Riachuelo/Se, recebendo para reconhecimento o **Diploma de Membro Titular Acadêmico "Ad Immortalitatem"**, pela **ARLA-Academia Riachuelense de Letras e Artes**, na Cadeira **nº 25**.